

da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, oficiais-generais, representantes dos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, além de

grande número de convidados e pessoas gradadas

A cerimônia realizou-se no salão de honra do Ministério da Guerra

Centenário de Humboldt

INSTITUÍDO CONCURSO SÔBRE A VIDA E OBRA DO SÁBIO ALEMÃO

A Associação dos Servidores do Conselho Nacional de Geografia (ASCNG), em homenagem à memória de FREDERICO HENRIQUE ALEXANDRE DE HUMBOLDT, cujo centenário de morte se celebrou no ano próximo passado, instituiu um concurso, tendo por tema a vida e a obra do eminente sábio alemão

Segundo as instruções baixadas para o concurso, é facultado ao autor escolher para seu trabalho a forma de apresentação que lhe aprouver, como dissertação, monografia ou comentário, devendo, porém, ser inédito e redigido em português. O trabalho deverá compreender no mínimo cinco laudas, dactilografadas em espaço duplo, num só lado de pape' tipo officio, e constar de três vias encimadas com pseudônimo

Dispõe ainda a circular sôbre o concurso que a Comissão Julgadora, de livre escolha da ASCNG, confeirá, aos trabalhos, classificação em primeiro e segundo lugares, e menção honrosa ou menção especial, a seu critério, bem como poderá distinguir com "imprimatur" o trabalho colocado em primeiro lugar

A identificação dos trabalhos selecionados será feita, ao final, por esta

mesma Comissão, em sessão franqueada ao público, e que, oportunamente, será anunciada

Além de um prêmio de cinco mil cruzeiros e um de três mil cruzeiros, que serão atribuídos aos autores dos trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente, receberão êles, e, outrossim, os autores dos demais trabalhos selecionados pela Comissão Julgadora, prêmio constituído por exemplar de uma das publicações especializadas editadas pelo Conselho Nacional de Geografia. Desde que mereça "imprimatur" da Comissão Julgadora o trabalho classificado em primeiro lugar será divulgado em uma das publicações periódicas do Conselho Nacional de Geografia

A Comissão Julgadora caberá a solução dos casos porventura omissos nesta circular e que, logicamente, se afigurem de sua competência, reservando-se à ASCNG o trato de outros quaisquer

O prazo para o recebimento dos originais expira em 20 de janeiro do corrente ano. Quaisquer esclarecimentos sôbre o referido concurso serão fornecidos pela Associação dos Servidores do CNG no endereço seguinte: avenida Beira-Mar, 436, Rio de Janeiro, D F

Estudos e decisões sôbre o continente antártico

TRATADO DA ANTÁRTIDA

Um tratado sôbre a Antártida foi assinado como resultado dos entendimentos decorrentes da conferência de quarenta dias, realizada em Washington desde fins de outubro, na capital americana, e da qual participaram representantes dos seguintes países: Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, França, Japão, Nova Zelândia, Noruega, África do Sul, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS

Composto de 14 artigos, o documento insiste sobretudo na manu-

tenção da soberania territorial bem como das reivindicações territoriais anteriormente formuladas pelas partes contratantes

As nações signatárias do tratado, acordaram, entre outros, nos seguintes pontos:

a) utilização da Antártida para fins pacíficos e proibição de quaisquer medidas de natureza militar, inclusive o estabelecimento de bases militares, experiências com armas de qualquer espécie e manobras militares,

b) liberdade de investigação científica, segundo as normas do Ano Geo-

físico Internacional, respeitadas as cláusulas do tratado;

c) intercâmbio de informação a respeito de planos para os programas científicos na Antártida e de técnicos e cientistas entre as expedições e as estações antárticas.

É o acôrdo uma demonstração eloqüente de cooperação e harmonia entre nações cujos interesses naquela área do globo pareciam inconciliáveis.

SIMPÓSIO ANTÁRTICO DE BUENOS AIRES

Enquanto isso, após uma semana de trabalhos encerrava-se o Simpósio Antártico de Buenos Aires, certame que, em novembro último, reuniu, na capital portenha, 167 delegações de 12 países. No decurso das reuniões presididas pelo almirante PANZARINI, diretor do Instituto Antártico Argentino, foram discutidos quase duzentos trabalhos, divididos em 9 grupos diferentes.

Resumindo os resultados obtidos no simpósio, o general francês GEORGE LA-CLAVÈRE, chefe da delegação francesa lembrou a opinião dominante a respeito do continente antártico, composto, segundo se admite, de dois grandes blocos continentais separados, entre os mares de Wedell e de Ross, por uma grande fossa. Os trabalhos mostraram que êsses dois blocos são separados, na realidade, por uma cadeia de montanhas

de mais de 4 000 metros de altura. Aludiu ainda à descoberta pelos exploradores de uma fossa cheia de gelo de uma espessura de 4 000 metros de profundidade entre o mar Bellinghousen e o mar de Ross. Lá é que se encontra a maior calota de gelo conhecida até agora, maior ainda do que a da Groenlândia, que se eleva a 3 000 metros de altura sobre a plataforma continental.

Acrescentou o general GEORGE LA-CLAVÈRE que a Antártica se compõe: 1.º de uma grande calota circular de gelo assentada num sopé rochoso muito antigo (foram encontrados sedimentos muito curiosos, como, por exemplo, dunas e antigas florestas petrificadas, o que prova que houve uma evolução considerável do clima durante milhares de anos); 2.º uma sucessão de cadeias de montanhas, que é o prolongamento da cordilheira dos Andes.

As contribuições trazidas ao simpósio permitiram, igualmente, descobrir na alta atmosfera um novo elemento, o lítio, que existe no estado de traços, somente, e cuja origem é controversa, mas que parece provir das experiências termo-nucleares.

Foram também apresentados pelos delegados interessantes trabalhos sobre o estudo dos raios cósmicos.

Acentuou o general LA-CLAVÈRE que os estudos feitos durante o Ano Geofísico permitirão, em futuro próximo, determinar a idade do gelo acumulado e a temperatura da neve no dia em que caiu.

A Cidade de São Paulo

(ESTUDO DE GEOGRAFIA URBANA)

Quando da sua publicação, a obra em epígrafe mereceu da crítica especializada os mais lisonjeiros elogios — O comentário que se segue permite dar uma idéia do valor do trabalho, suas características e critérios que presidiram à sua elaboração.

I — *Trabalho de equipe* — Sob a direção geral do Prof. AROLDO AZEVEDO, foram organizadas, de início, 7 turmas de trabalho, cada uma das quais sob a direção de um geógrafo credenciado.

Após compulsar a bibliografia acessível, tais turmas puseram-se a campo, na coleta de material para a elaboração dos capítulos da obra planejada, percorrendo a cidade de São Paulo e sua região, em grupos ou isola-

damente. Deram sua colaboração, nessa tarefa, nada menos de 100 pessoas, entre professores, assistentes e alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Apenas no levantamento funcional da área central da cidade (compreendendo 105 quarteirões), trabalharam cerca de 80 alunos divididos em 10 sub-turmas cada qual dirigida por um professor.

Em seguida, cada capítulo passou a ser redigido por determinado geógrafo, numa tarefa forçosamente de caráter pessoal. Mesmo assim, a maioria desses colaboradores teve oportunidade de submeter o resultado de seus trabalhos à crítica de seus colegas, quer perante o Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, quer em reuniões da Secção Paulista da Associação dos Geógrafos Brasileiros.